



**ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO:
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SEAPA**



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Goiânia, GO – 2018

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA-GO

**ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO:
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SEAPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do ano base de 2018 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução Normativa TCE nº 001/2003, de 28.08.2003.

Goiânia, GO, 30 de abril de 2018

Sumário

Item	Descrição	Página
2.	Apresentação	3
3.	Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	4
3.1.	Finalidade e Competência	5
3.2.	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade	6
3.3.	Ambiente de atuação	7
3.4.	Organograma	9
3.5.	Expectativa de mercado	11
4.	Ações 2018	
4.1.	Modernização da gestão	
4.1.1.	Aprovação do Regulamento de Compras	12
4.1.2.	Programa de valorização profissional	13
4.1.3.	Informatização da gestão administrativa e do mercado	13
4.2.	Profissionalização do mercado	
4.2.1.	Oferta de área para implantação de floricultura	14
4.2.2.	Oferta de área para implantação de posto de combustível	15
4.2.3.	Ampliação da área de comercialização – Galpão nº 11	15
4.3.	Infraestrutura	
4.3.1.	Reforma do Galpão Não Permanente 1 (Pedra 1)	16
4.3.2.	Novo estacionamento de cargas	17
4.3.3.	Construção do Sistema de Combate a Incêndio	18
4.3.4.	Rede de distribuição elétrica particular interna e nova estação de medição e proteção em 13,8 kV	18
4.3.5.	Reforço da cobertura metálica do Galpão Não Permanente 1 (Pedra 1)	19
4.3.6.	Instalação de gerador, painel soft-starter e painel elétrico automático (QTA)	20
4.3.7.	Manutenção do sistema elétrico do Galpão Permanente 7 – GP7	20

4.4.	Inovação e sustentabilidade	
4.4.1.	CMEI do CEASA-GO	20
4.4.2.	Banco de alimentos	21
5.	Análise conjuntural	21
6.	Demonstrações financeiras	
6.1.	Índices de Liquidez	
6.1.1.	Liquidez Imediata	
6.1.2.	Liquidez Corrente	
6.1.3.	Liquidez Geral	
6.2.	Índices Patrimoniais e estruturais	
6.2.1	Endividamento curto prazo	
6.2.2	Endividamento total	
6.3.	Resultado operacional	
6.4.	Resultado financeiro	
7	Conclusões	

2. Apresentação

O presente Relatório tem por escopo prestar contas das ações e realizações da Ceasa-GO no exercício 2018. Além de dar cumprimento a compromisso perante o Tribunal de Contas e Governo do Estado, oportuniza aos Gestores darem maior transparência à sociedade com informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizadas de forma sistêmica e que reflita o desempenho desta Sociedade e a conformidade da gestão.

No exercício 2018, esta Central de Abastecimento manteve sua força e relevância enquanto equipamento público voltado para a organização, incentivo e gerenciamento de atividades relacionadas ao abastecimento alimentar. O esforço da equipe de funcionários e servidores da Ceasa-GO, somado ao trabalho dos atacadistas, produtores rurais e demais stakeholders fizeram com que, apesar da forte crise econômica que assola o país, o valor comercializado alcançasse o montante de R\$ 2,2 bilhões, mantendo o entreposto na quarta colocação no país levando-se em consideração critério de volume comercializado.

A receita global da Ceasa atingiu o valor de R\$ 8.737.276,14. Neste cenário, cabe destaque para as “Vendas de Bens e Serviços”, que representam mais de 90% das receitas, embora seja motivo de preocupação decréscimo de 5,75% nas receitas do corrente ano.

A realização das despesas operacionais, incluindo impostos, no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de R\$ 8.753.932,09. A estatal apresentou no último ano evolução em suas despesas em 21,11%, resultando, assim, na apuração de prejuízo de R\$ 925.275,83 no exercício 2.018.

Dentre as ações da Diretoria Executiva destinadas à manutenção e melhoria dos espaços, potencialização do ambiente de comercialização e valorização do abastecimento alimentar, algumas merecem ser mencionadas:

- ❖ Reforma do piso e estrutura do Galpão não Permanente 1 (Pedra 1).
- ❖ Fornecimento e instalação de gerador e painel elétrico automático (fornecimento de água potável).
- ❖ Manutenção da rede elétrica do Galpão Permanente nº 7 – GP7.
- ❖ Implantação do novo estacionamento de cargas.
- ❖ Reforço da estrutura metálica da cobertura do Galpão não Permanente 1–(Pedra 1).

Quanto às principais iniciativas no decorrer do exercício 2018 vale destacar algumas, em caráter exemplificativo, que contribuíram diretamente para resultado alcançado, expansão de novos mercados e outras que representam importantes desafios:

- ❖ Concessão de área externa para implantação de posto de combustíveis, lubrificantes e correlatos.
- ❖ Concessão área para implantação de floricultura.
- ❖ Conclusão das obras do novo banco de alimentos.
- ❖ Construção da creche CEASA-GO.
- ❖ Aprovação do Regulamento de Compras – Lei Federal nº 13.303/2016.

3. Visão geral da Unidade Prestadora de Contas

Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual	
Órgão de vinculação:	Secretaria de Estado da Agricultura, pecuária e Abastecimento
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa:	Centrais de Abastecimento de Goiás S/A
Natureza Jurídica:	Sociedade Anônima Pública em Geral
CNPJ.:	01.098.797/0001-74
Principal Atividade: Administração Pública em Geral	Código CNAE: 01.61-0-99
Telefones:	(62) 3522-9000
Endereço eletrônico:	Ceasa-go@cultura.com.br
Página da Internet:	http://www.ceasa.goias.go.gov.br
Endereço Postal:	BR-153, Km 5,5, Jardim Guanabara,74675-090, Goiânia GO

Normas Relacionadas a Unidade Prestadora de Contas

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada:

- ❖ Decreto Federal nº 70.502 de 11/05/72
- ❖ Lei Estadual nº 7.490, de 26.04.1972
- ❖ Lei nº 5.577, de 20/10/75

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada:

- ❖ Estatuto Social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 23.05.2018.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- ❖ Regulamento de Mercado
- ❖ Regulamento de compras, publicado no D.O.E. de 23.01.2018
- ❖ Publicações no Diário Oficial do Estado de Goiás
- ❖ Site: <http://www.ceasa.goias.gov.br>

3.1. Finalidade e Competência

Os mercados ou entrepostos atacadistas são espaços econômicos ou sociais diversificados que reúnem vendedores e compradores, produtores e comerciantes, consumidores e prestadores de serviço, agentes públicos e informais em uma intensa relação comercial e social. A estrutura institucional dos mercados atacadistas brasileiros (Centrais de Abastecimento – Ceasas) tem origem na década de 60, sendo que o Decreto 61.911/67 já criava grupo de trabalho para formular programa de estímulos e financiamento para Centrais de Abastecimento. A partir da década de 70 foi criado o Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – SINAC, que promoveu o estabelecimento de normas de comercialização, informações de mercado e técnicas de produção para o segmento hortigranjeiro do país.

As Ceasas foram criadas tencionando aprimorar o sistema nacional de abastecimento através da institucionalização dos mercados regionais, aumento da produtividade e da estrutura de distribuição. Alguns resultados importantes foram observados a partir da criação das Ceasas, como a contribuição no combate à elevação dos preços dos gêneros alimentícios, organização do mercado e formação das cadeias produtivas.

As Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) tem como principais metas incentivar a produção, programar mercados, orientar e disciplinar a distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios de forma a atender demandas do

mercado e políticas sociais do governo. Participar dos programas de governo para produção e abastecimento a nível regional e nacional, promovendo e facilitando o intercâmbio de mercado com as demais unidades do sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária. Firmar convênios, acordos e contratos, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, auxiliar nas políticas de preços do Governo, estudos e processos, para comercialização de gêneros alimentícios.

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

As Centrais de Abastecimento de Goiás S.A. (CEASA-GO) é uma Sociedade de economia mista criada em 1970 constituída nos termos da lei nº 5.577, de 20/10/75 e regulamentada pelo Decreto nº 70.502, integrante do Sistema Nacional de Centrais Abastecimento – SINAC. A necessidade da criação do complexo em Goiás decorreu da precária comercialização dos hortifrutigranjeiros, sem qualquer norma oficialmente instituída e condições adequadas de operacionalização da comercialização, sem garantias de boa classificação e qualidade dos produtos.

Organizada em consonância com as normas do Conselho Nacional de Abastecimento - CONAB, desde 1987 sua gestão compete ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal nº 70.502, de 11/05/72, conforme decretos nº 65.750, de 26/11/69, e nº 66.332, de 17/03/70, e Lei Federal nº 8.987/95. Na criação teve o Governo Federal como acionista majoritário através da COBAL (Ministério da Agricultura), governos Estadual e Municipal. Em 1987 a União doou as ações que lhes pertenciam ao Governo de Goiás, que passou então a deter 99,9% das cotas.

Competências, conforme Estatuto Social aprovado pela AGE de 15.03.2019:

- a) Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços atípicos do comércio atacadista de hortigranjeiros;
- b) Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária;
- c) Firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional.

Negócio da Empresa:

- ❖ Central de soluções em abastecimento.

Missão:

- ❖ Instalar, implantar, administrar centrais de abastecimento e mercado destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação dos hortifrutigranjeiros;
- ❖ Atuar como entreposto logístico;
- ❖ Fomentar a produção dos hortifrutigranjeiros;
- ❖ Regular o mercado;
- ❖ Promover e facilitar o intercâmbio de mercado com as demais unidades do sistema de abastecimento do país;
- ❖ Subsidiar e auxiliar o Governo na política de preços;

Visão:

- ❖ Tornar-se o melhor entreposto logístico de abastecimento de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios do Brasil.

3.3. Ambiente de atuação

Esta Sociedade executa a política e o controle do Abastecimento sob a jurisdição da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, nos termos da legislação vigente e está inserida em mercado que busca reunir entidades do segmento de alimentos e suplementos a produção, oferecendo espaço para negociação através de concessão de áreas delimitadas, buscando assim estabelecer um ambiente propício à transação entre vendedores, compradores e prestadores de serviços na logística da mercadoria.

O Brasil e vários estados, como Goiás, caracterizam-se por serem espaços de dimensões continentais e com produção agrícola dispersa. Estas duas características, por consequência, corroboram para grande complexidade ao processo logístico de distribuição de frutas, legumes e verduras.

Neste contexto, presença de uma central de abastecimento atacadista é de fundamental importância, sendo notório que o abastecimento de hortigranjeiros seja realizado em sua maior parte pelas ceasas, por reunir num só local produtores, compradores e atacadistas. Sem estas centrais, o abastecimento, principalmente via pequeno e médio varejo, estaria seriamente comprometido.

De fato, apresenta-se grande potencial de atuação para as ceasas, especialmente no abastecimento do pequeno e médio varejo. Em relação ao Estado de Goiás, a Ceasa-GO ocupa espaço de significativa relevância. Acompanhamento estatístico da Divisão Técnica – DIVITEC evidencia participação do Estado com 53,99% do volume comercializado, significando aumento na ordem de 3,12% em relação ao ano anterior.

Quadro Histórico da Comercialização na CEASA-GO

		PARTICIPAÇÃO DE GOIÁS	
ANO	QTD. GERAL (TON.)	QTD. ESTADO	%
1996	436.492,94	240.818,51	55,17
1997	462.759,44	267.820,96	57,87
1998	490.443,47	269.743,91	55,00
1999	603.158,61	341.141,14	56,56
2000	608.907,53	390.785,91	64,18
2001	655.626,06	427.598,36	65,22
2002	765.269,11	462.000,00	60,42
2003	751.836,41	454.219,63	60,40
2004	774.908,75	385.285,30	49,72
2005	756.345,07	408.766,60	54,04
2006	771.002,63	414.088,03	53,71
2007	762.483,08	398.193,56	52,22
2008	750.485,52	396.613,67	52,85
2009	763.123,09	428.488,61	56,15
2010	783.324,52	435.917,57	55,65
2011	843.077,63	416.156,67	49,36
2012	864.567,59	410.590,65	47,49
2013	873.310,15	392.529,98	44,95
2014	913.814,99	426.316,71	46,65
2015	931.676,71	451.796,68	48,49
2016	939.034,05	482.709,76	51,40
2017	943.171,55	479.782,23	50,86
2018	950.423,65	513.158,04	53,99
SOMA	17.395.242,55	9.294.522,48	53,43
Fonte:		DIVITEC/CEASA-GO	

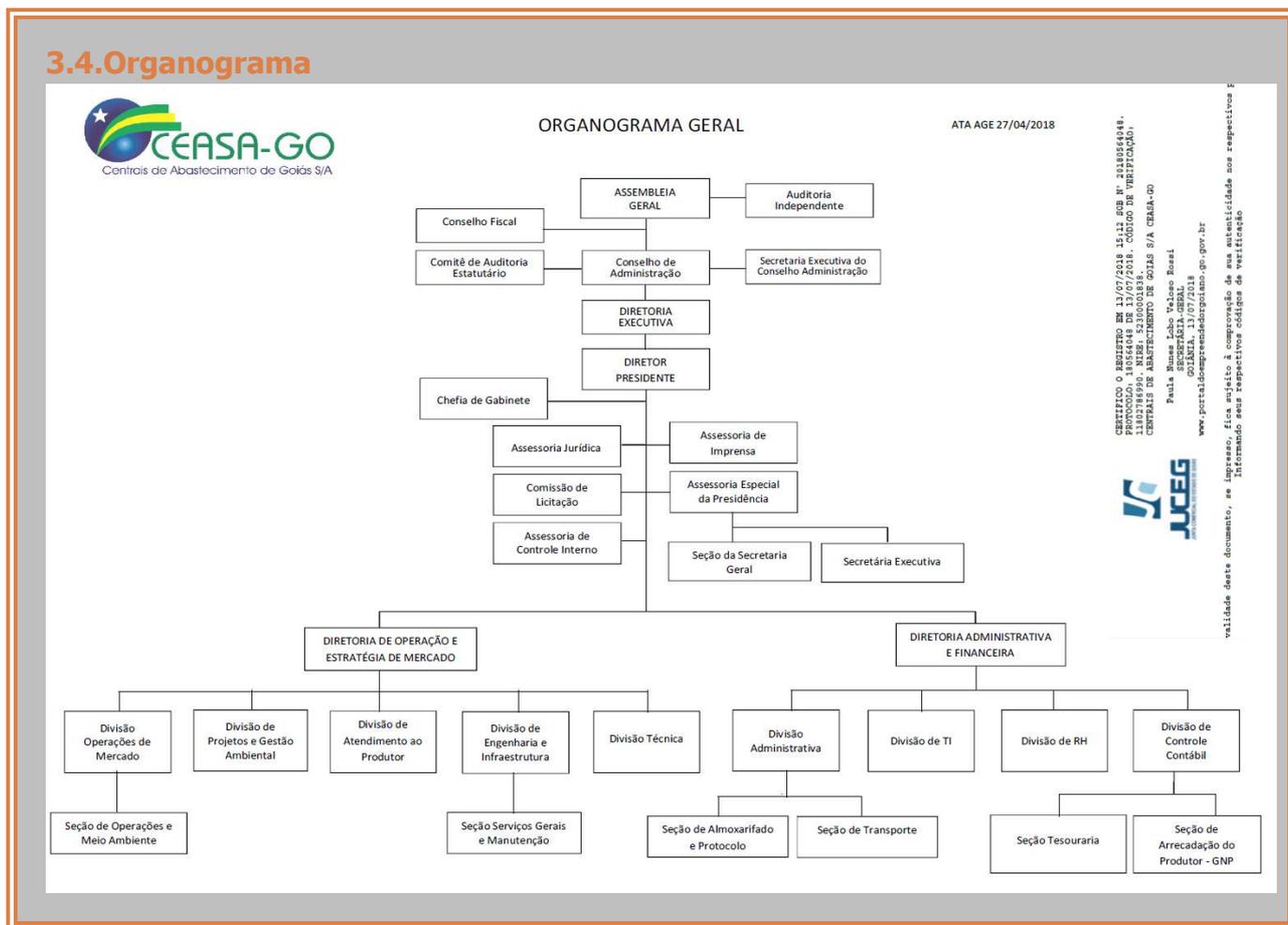
No que diz respeito ao mercado consumidor, fica patente relevância para CEASA-GO do consumo atribuído a região metropolitana de Goiânia, vez que nela se encontra seu maior contingente de clientes. Num segundo plano, aparecem clientes oriundos das demais mesorregiões do estado de Goiás, o que reafirma a importância da estatal para abastecimento do mercado consumidor estadual. Em uma menor escala, este entreposto ainda exerce papel de expedidora de mercadorias para outros estados.

No entanto, apesar da transcendental importância desta Estatal para abastecimento alimentar em Goiás e unidades da federação vizinhas (Tocantins, Mato Grosso e Bahia) e

sua essencialidade para o desenvolvimento social à montante e à jusante da comercialização, merece destaque o surgimento dos grandes conglomerados supermercadistas que se apresentam como concorrentes indiretos da estatal. Se por um lado tal fenômeno, de alguma maneira irreversível, interfere no crescimento da movimentação de mercadorias nas centrais atacadistas, por outro reforça sua função pública. Isto se dá porque os entrepostos passaram a ser crescentemente demandados por atores de pequeno porte e necessitados do amparo público:

- ❖ Estabelecimentos de varejo de pequeno porte prosseguem demandantes destes espaços porque não possuem escala comercial para adquirir diretamente de grandes produtores ou empresas agrícolas;
- ❖ Produtores de pequeno porte não possuem organização nem escala para fornecer diretamente com regularidade, quantidade e qualidades exigidas. Ademais, os grandes conglomerados prosseguem clientes das centrais atacadistas para composição de seu "mix" de oferta com produtos de média e baixa comercialização e/ou exóticos.

3.4. Organograma



Composição Organizacional da CEASA-GO é assim constituída:

I - ÓRGÃOS SUPERIORES DE DELIBERAÇÃO COLEGIADA

- ❖ Assembléia Geral dos Acionistas
- ❖ Conselho de Administração
- ❖ Conselho Fiscal

II - ÓRGÃOS DIRETORES

- ❖ Presidência
- ❖ Diretoria Administrativa e Financeira
- ❖ Diretoria de Operações e Estratégia de Mercado

III - ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ASSESSORAMENTO

- ❖ Auditoria Interna
- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Assessoria Especial da Presidência
- ❖ Ouvidoria
- ❖ Assessoria de Imprensa
- ❖ Assessoria Jurídica
- ❖ Comissão Permanente de Licitações

IV - ÓRGÃOS EXECUTIVOS

- ❖ Divisão Administrativa
- ❖ Divisão de Engenharia e Infraestrutura
- ❖ Divisão Financeira
- ❖ Divisão de RH
- ❖ Divisão de Operações de Mercado
- ❖ Divisão Técnica
- ❖ Divisão de Tecnologia da Informação
- ❖ Divisão de Atendimento ao Produtor
- ❖ Divisão de Projetos e Gestão Ambiental

3.5. Expectativas de mercado

Em 2018, foram realizadas diversas reuniões, audiências públicas e meetings com a finalidade de aproximação e gestão democrática e transparente do entreposto. O mercado tem sido ouvido e as iniciativas trabalhadas durante o exercício contaram diretamente com a participação tanto dos empresários quanto dos produtores rurais e demais operadores instalados. Nessas reuniões foram colhidas as impressões sobre o mercado e a administração do entreposto.

No cenário atacadista, novos mercados estão surgindo e o relacionamento da rede varejista com o mercado produtor tem se estreitado drasticamente. Da mesma maneira, projetos de novos entrepostos de abastecimentos têm sido desenvolvidos demandando um posicionamento proativo da CEASA-GO.

A expectativa do Mercado tem por norte a necessidade de gerar segurança jurídica para a operação atacadista, incremento das ações de caráter socioambiental, otimização das parcerias com a iniciativa privada, geração de novas receitas, estímulo a agricultura familiar e garantia ganhos de produtividade a toda a cadeia de hortifrutigranjeiros.

Fatores relativos à governança administrativa, transparência e gestão profissional do entreposto impactam diretamente toda a cadeia de produção e distribuição de alimentos hortifrutigranjeiros e por isso também se encontram no foco central das expectativas dos operadores.

Análise da conjuntura do mercado indica proximidade de saturação da capacidade, muito em função da falta de inovação no segmento e de sua estabilização. Analisando quadro abaixo podemos tirar as seguintes conclusões:

- ❖ Manutenção da tendência de crescimento do volume comercializado após acentuada queda no exercício 2017;
- ❖ Manutenção de expectativa de crescimento da participação do Estado de Goiás no volume total comercializado;
- ❖ Baixa recuperação do preço médio dos produtos se confrontado com crescimento do volume comercializado no período estudado.



ASPECTOS DA COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA-GO

RELATÓRIO ANUAL

ANO 2018

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO A	PERÍODO B	PERÍODO C	VARIÇÃO %	
	2016	2017	2018	C/A	C/B
QUANTIDADE(T)	939.034,05	943.171,55	950.423,65	1,21	0,77
PREÇO MÉDIO (R\$/T)	2.819,31	2.213,88	2.339,39	-17,02	5,67
PARTICIPAÇÃO DO ESTADO (T)	482.709,76	479.782,23	513.158,04	6,31	6,96
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA EM R\$	2.636.889.181,02	2.088.066.657,64	2.223.415.938,84	-15,68	6,48

FONTE: DIV/TEC/CEASA

4. Ações 2018

4.1 Modernização da gestão

4.1.1 Aprovação do Regulamento de Compras

Com o advento da Lei Federal nº 13.303/2016, denominada “Nova Lei das Estatais”, que passou a dispor sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, abrangendo toda e qualquer empresa pública e sociedade de economia mista da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio Estatal, ou seja, de prestação de serviços públicos, urge providências desta Centrais de Abastecimento de Goiás S/A às prerrogativas do normativo legal.

O estatuto da administração indireta veio inovar em vários aspectos a Administração indireta, dentre estas trouxe a obrigatoriedade das Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista publicarem e manterem atualizados regulamento interno de licitações e contratos.

Destarte, a aplicação da nova Lei trouxe maior celeridade ao processo de compra e, também, oportuna aos órgãos da Administração Indireta contratarem em condições mais vantajosas mediante regras mais próximas do regime de competição privada.

Assim, após apreciação da Procuradoria Geral do Estado e aprovação pelo Conselho de Administração, foi publicado em 23.01.2018 Regulamento de Compras objetivando atender aos requisitos mínimos elencados nos Incisos do Artigo nº 40, da Lei Federal nº 13.303/2016, dando segurança jurídica aos interessados em contratar com a CEASA-GO e transparência a forma de aquisição, dispensando recorrer a interpretações extemporâneas dos editais licitatórios.

4.1.2 Programa de valorização profissional

A CEASA-GO mantém de forma permanente programa que envolve treinamentos internos e externos para todos os servidores e funcionários no intuito de aumentar a eficiência dos serviços prestados. Quando se trata de treinamentos externos, os funcionários capacitados funcionam como multiplicadores aumentando a maturidade da empresa em diversas áreas de conhecimento.

Noutra banda, o sistema de remuneração da CEASA-GO acompanha a de atividades equivalentes em outras sociedades de economia mista, as convenções coletivas são observadas e o servidor valorizado, de tal forma que o índice de ações trabalhistas contra a empresa foi reduzido à zero.

Igualmente, está sendo implantando módulo de informatização com a finalidade de controlar processos internos e reclamações (Ouvidoria Geral). Além disso, toda a folha de pagamento está informatizada, reduzindo significativamente eventuais discrepâncias e riscos de erro.

4.1.3 Informatização da gestão administrativa e de mercado

A informatização dos sistemas da CEASA-GO é medida que se impõe. O porte da empresa e o volume de negócios gerados demandam um controle eficiente que permita o acompanhamento diário das informações e a rápida tomada de decisão. Além disso, o novo sistema informatizado traz segurança e transparência para a atuação da CEASA-GO reduzindo significativamente a possibilidade de fraudes e desvios de qualquer natureza.

Para tanto, manteve-se em execução contrato com empresa especializada selecionada por meio de licitação (Pregão Eletrônico) para fornecimento de sistemas informatizados de gestão, englobando cessão de direito de uso, licenciamento de uso de sistemas integrados com os respectivos serviços de implantação do Banco de dados, customização, parametrização, treinamento, suporte e serviço de manutenção corretiva e evolutiva, doravante denominada simplesmente solução/sistema integrado de gestão, de acordo com as especificações constantes no Termo de Referência e Proposta da Contratada.

Referida contratação engloba ainda o serviço de implantação (compreendendo: customização, instalação, configuração do ambiente tecnológico, integração com os sistemas corporativos que se façam necessários, saneamento e migração de dados e implantação assistida) do software/módulos do Sistema Integrado de Gestão, conforme especificações.

Além disso, com vistas à melhoria contínua, a empresa contratada realiza manutenção corretiva e evolutiva, suporte técnico, evolução tecnológica e atualização do software em virtude de mudança na legislação, bem como, serviço de treinamento dos usuários dos softwares/módulos adquiridos, serviços de adição de novas funcionalidades, alteração das já existentes e automação de processos, conforme especificações.

4.2. Profissionalização do mercado.

4.2.1 Oferta de área para implantação de floricultura.

**Benefícios diretos: Outorga: R\$ 44.400,00; incremento de tarifa: R\$ 985,60/mês.
Benefícios indiretos: oferta de emprego/renda; ampliação do mix de produtos; redução do rateiro**

Em 3.05.2018, por intermédio da Licitação nº 003/2018, foi ofertado área de 80,00m² para edificação e implantação do Comércio de flores, plantas ornamentais e folhagens, obtendo-se valor de R\$ 44.400,00 pela outorga da área além de, depois de cumprida carência, incrementar arrecadação de tarifas e redução proporcional do rateio de despesas.

A área teve origem com a efetiva criação do Galpão Permanente 9 localizado em área nobre da CEASA-GO próximo a entrada principal e prédio da Administração.



A implantação deste ramo de comercialização no entreposto amplia o 'mix' de produtos ofertados e coloca a CEASA-GO numa posição inovadora e de visão de futuro.

4.2.2 Oferta de área para implantação de posto de combustíveis e lubrificantes.
Benefícios diretos: Outorga: R\$ 1.156.875,00; incremento de tarifa: R\$ 12.800,00/mês.
Benefícios indiretos: oferta de emprego/renda; ampliação do *mix* de produtos e atração de novos parceiros.

Também, dando seqüência ao planejamento de expansão do entreposto decorrente de estudo técnico realizado em 2015 intitulado "orientação do fluxo de tráfego e projeto de sinalização", elaborado pelo Doutor Benjamim Jorge Rodrigues dos Santos, Engenheiro Civil, ofertou-se área externa ao mercado com 8.620,62m² para instalação de empreendimento do ramo de posto de combustíveis, lubrificantes e correlatos.

A efetiva implantação da área atenderá demanda dos freqüentadores do entreposto, lojistas, compradores e transportadores, dada a carência de tal serviço por longo trecho da

BR-153, além da possibilidade de agregar atividades correlatas não oferecidas na área interna da CEASA-GO, tais como loja de conveniência, serviços de borracharia, farmácia/drogaria, estacionamento privado e lotérica, vislumbrando-se com isso ampliação da oferta de emprego e renda na região.

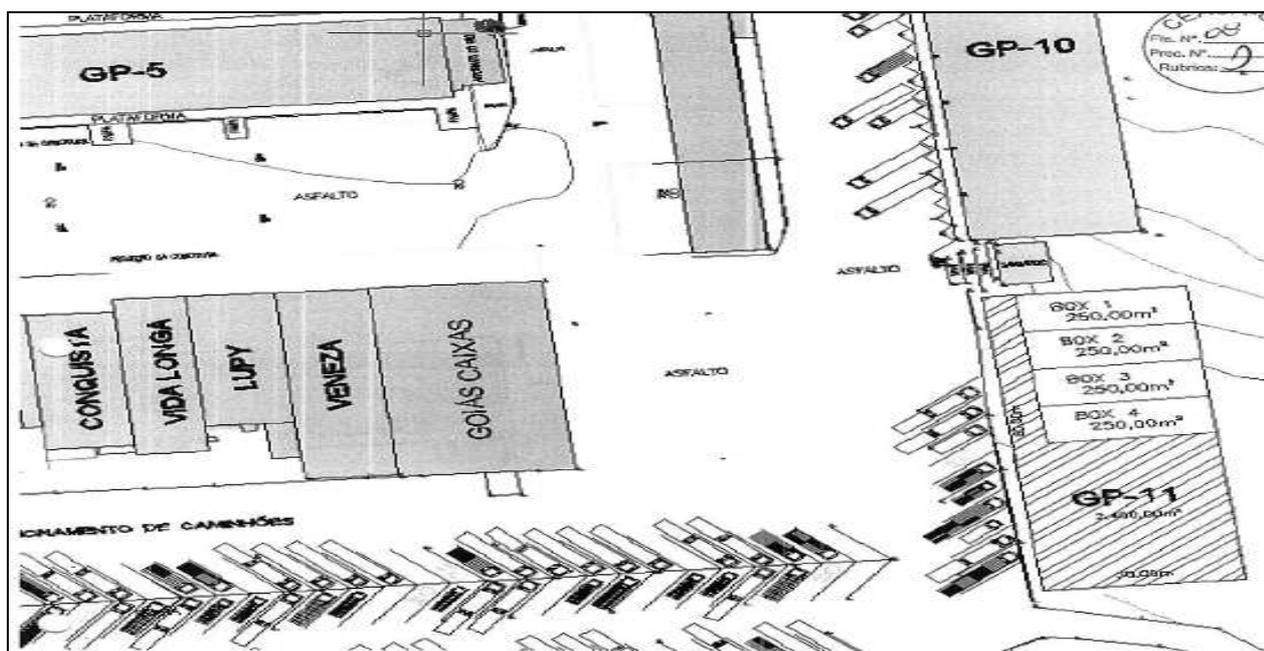
Em termos de recursos, concessão da área efetivamente resultará na arrecadação de R\$ 1.156.875,00, a título de outorga, e incremento mensal estimado em R\$ 12.800,00 decorrente da arrecadação de tarifa de uso.

4.2.3 Ampliação da área de comercialização – Galpão Permanente Nº 11

Benefícios diretos: Outorga: R\$ 138.600,00; incremento de tarifa: R\$ 12.320,00/mês.

Benefícios indiretos: oferta de emprego/renda; ampliação do mix de produtos e atração de novos parceiros.

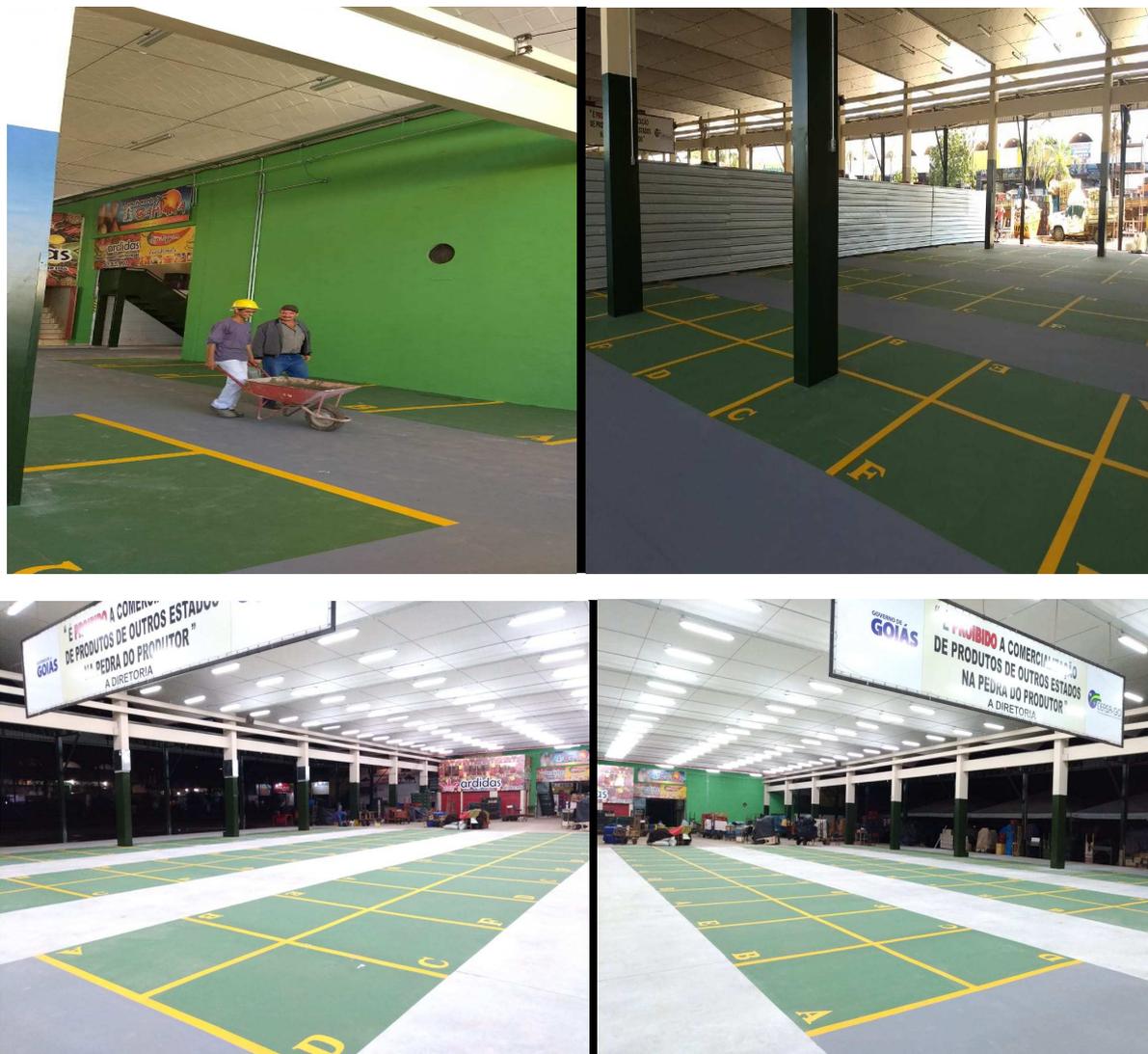
Como parte do da ampliação do *mix* de produtos e atração de novos investimentos foi aprovado pela Diretoria Executiva criação do Galpão Permanente nº 11, sendo ofertado inicialmente na licitação nº 003/2018 4 (quatro) boxes de 250,00m², com valor mínimo aceitável pela outorga de R\$ 138.600,00, ficando a cargo de o concessionário edificar as instalações, que passam a integrar patrimônio da CEASA-GO. As atividades apontadas como permitidas em cada Box foram: Caixas plásticas, pallets, e acessórios plásticos; Castanhas, polpas de frutas, conserva desidratada, azeites, óleos, farináceos, embutidos, conservas, bacalhau, vinhos, destilados, grãos, sementes, especiarias e produtos para panificação e confeitaria; Pescados frescos, congelados, desidratados, crustáceos e moluscos.



4.3. Infraestrutura

4.3.1. Reforma do Galpão Não Permanente 1 (Pedra 1)

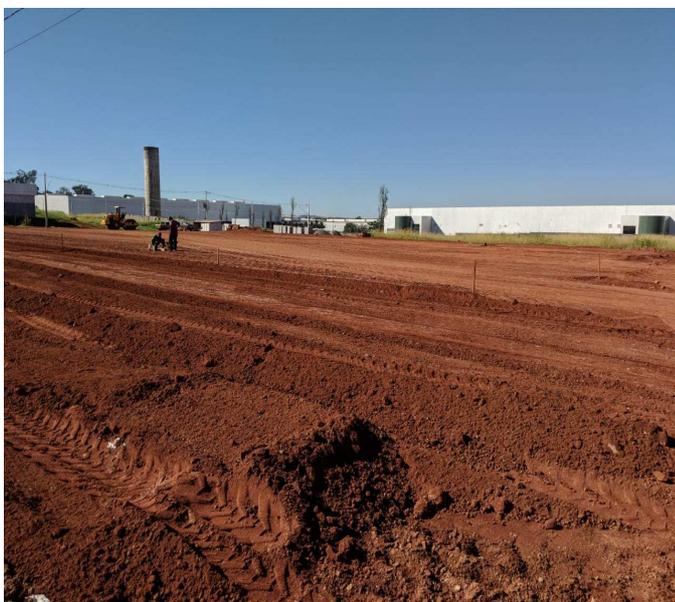
Investimento: R\$ 1.096.169,74



Regulamento de Mercado da CEASA-GO traz como princípio a “expansão da capacidade de distribuição do sistema de comercialização de modo proporcional ao aumento da produção.” A reforma e adequação da Pedra I vem ao encontro de orientação do normativo atendendo a demanda importante do setor produtivo, em especial dos pequenos produtores rurais que comercializam sua produção no local. A intervenção de engenharia permitiu a melhor utilização do galpão de comercialização além de garantir proteção contra a insolação e intempéries.

4.3.2. Novo Estacionamento de Cargas

Investimento: R\$ 707.689,09



Mais de 4 mil veículos transitam diariamente na CEASA-GO. A portaria principal controla o acesso de veículos de carga, monitora a regularidade dos produtos transportados, sua destinação e origem. A intervenção adequou o ambiente às especificações dos grandes veículos de carga melhorando o fluxo de veículos, o controle de mercadorias e a segurança dos colaboradores do setor.

Foi construído novo pátio de carga, ocupando área superior a 3,5 mil metros m², na área sul. Agora são dois pátios de carga para proporcionar mais comodidade aos compradores da Ceasa.

A medida garantiu uma melhora significativa no trânsito da CEASA-GO gerando eficiência no transporte interno de mercadorias e segurança para todos os trabalhadores, compradores e operadores de mercado.

4.3.3. Construção do Sistema de Combate a incêndio

Investimento total: R\$ 1.599.000,00

A Ceasa-GO firmou um termo de reconhecimento, responsabilidade e compromisso de ajustamento de conduta (TAC) com o MP-GO e Corpo de Bombeiros para implantação de novo sistema de combate a incêndio.

O projeto será executado em 05 (cinco) fases sendo implementado mais uma etapa no exercício 2018, sendo investido R\$ 316.790,48, e vai ao encontro de premissa básica quanto à necessária e primordial proteção a vida e segurança do cidadão e, em consequência, do patrimônio dos entes envolvidos no processo de comercialização no entreposto.

4.3.4. Rede de distribuição elétrica particular interna e nova estação de medição e proteção em 13,8 kv

Investimento total: R\$ 494.405,73

Investimento exercício 2.018: R\$ 120.990,75

Em decorrência de exigências da concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Estado de Goiás e para adequação das instalações existentes haja vista ampliação do parque de comercialização desta Centrais, fez-se necessário a execução de rede de distribuição particular interna e montagem de estação de medição e proteção em 13,8 kv.

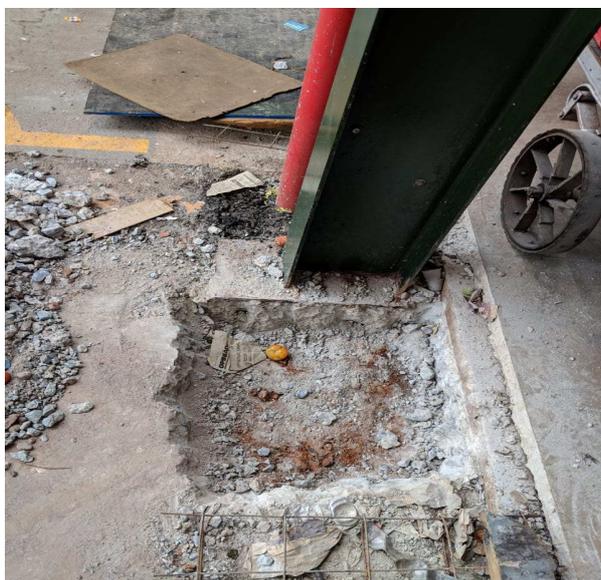
Elaboração e implantação deste projeto evidenciam que a CEASA-GO está na vanguarda do processo de crescimento econômico da rede de comercialização, antecipando-se às demandas vindouras por intermédio duma gestão planejada e eficaz.

Planejar o atendimento às necessidade de suprimento de energia elétrica é fator fundamental para desenvolvimento econômico e condição fundamental para continuidade do processo de expansão do entreposto. Nesse processo, dimensionar adequadamente a oferta e demanda são fatores fundamentais ao setor.

4.3.5. Reforço da cobertura metálica do Galpão Não Permanente 1 (Pedra 1)

Investimento total: R\$ 162.404,68

Mediante inspeção e estudo da Divisão de Engenharia e Infraestrutura detectou-se situação excepcional que comprometia confiabilidade da estrutura metálica do Galpão não Permanente 1 (Pedra 1).



Diante do grande fluxo de usuários do entreposto, assim como bens públicos e particulares, o Conselho de Administração da CEASA-GO sensível à situação do risco envolvida aprovou realizar obra emergencial de reforço da estrutura metálica do referido Galpão.

4.3.6. Instalação de gerador, painel soft-starter e painel elétrico automático (QTA)

Investimento total: R\$ 44.827,00

Fornecimento de água potável é essencial ao funcionamento do entreposto, sendo insumo essencial na maioria das atividades do entreposto.

Entretanto, interrupções do fornecimento de energia elétrica geravam paralisação dos equipamentos que realizam reposição de água no reservatório principal. Assim, objetivando mitigar tal situação, foram investidos R\$44.827,00 na aquisição e instalação de grupo gerador automático que impedirá de agora por diante situação de desabastecimento.

4.3.7. Manutenção elétrica do Galpão Permanente 7 – GNP7

Investimento total: R\$ 21.778,00

Os pavilhões da CEASA-GO remontam à década de 80. Atualmente, os empresários instalados fazem uso de diversos equipamentos que demandam importante carga energética. As quedas de energia trazem prejuízos frequentes e envelhecimento da fiação ocasiona riscos de incêndio.

Visando garantir infraestrutura de energia elétrica, foi promovida a revitalização de toda a estrutura elétrica do Galpão Permanente número 7. Os recursos investidos somaram de R\$ 21.778,00 beneficiando diretamente concessionárias ali instaladas.

4.4. Inovação e Sustentabilidade

4.4.1 Creche da CEASA-GO

Investimento total R\$ 480.000,00

Benefícios diretos: Atendimento a 60 crianças.



A unidade de educação teve investimento de R\$ 307 mil, com R\$ 177 mil oriundos de recursos próprios da Ceasa-GO e outros R\$ 130 mil repassados pela Agência Goiana de Habitação (Agehab), com parceria da Prefeitura de Goiânia.

No local, cerca de 60 crianças em início de idade escolar serão atendidas trazendo cidadania e dignidade aos trabalhadores.

4.4.2. Banco de alimentos

Benefícios diretos: Distribuição mensal superior a 100.000kg de alimentos para 500 entidades.



Para reduzir perdas dos alimentos que ainda podem ser consumidos e, ao mesmo tempo, prestar serviço de caráter social, as Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) criou há 10 anos o Banco de Alimentos. O objetivo é doar alimentos excedentes da comercialização diária para famílias carentes e instituições de caridade.

Banco de Alimentos trabalha em conjunto com os concessionários e permissionários do entreposto. Somente em 2018, cerca de 1.100 toneladas de frutas e verduras foram doadas para número superior a 500 entidades, estando atualmente com 615 famílias cadastradas.

5. Análise conjuntural

A CEASA-GO neste ano de 2018 comercializou 950.423,65 toneladas de hortifrutis, registrou-se uma variação positiva de 0,77% mesmo diante do cenário econômico do país, que sem dúvida alguma trouxe reflexo negativo a este importante segmento do agronegócio brasileiro. A movimentação financeira foi de 2,22 bilhões de Reais. A participação de Goiás na oferta foi de 53,99%, o equivalente a 513.158,04 toneladas.

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO A	PERÍODO B	PERÍODO C	VARIÇÃO %	
	2016	2017	2018	C/A	C/B
QUANTIDADE(T)	939.034,05	943.171,55	950.423,65	1,21	0,77
PREÇO MÉDIO (R\$/T)	2.819,31	2.213,88	2.339,39	-17,02	5,67
PARTICIPAÇÃO DO ESTADO (T)	482.709,76	479.782,23	513.158,04	6,31	6,96
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA EM R\$	2.636.889.181,02	2.088.066.657,64	2.223.415.938,84	-15,68	6,48

FONTE: DIVTEC/CEASA

DEMONSTRATIVO DO ACOMPANHAMENTO DA OFERTA DOS HORTIFRUTIGRANJEIROS NA CEASA/GO

Ano 2018

GRUPOS	OFERTA DO ESTADO	PARTICIPAÇÃO	OFERTA DE OUTROS	PARTICIPAÇÃO	TOTAL
SUB-GRUPOS	Volume/Ton	GERAL %	ESTADOS VOL./TON.	GERAL %	
HORTALIÇAS:	392.403,15	41,29	155.748,72	16,39	548.151,87
FOLHAS, FLOR, HASTE	40.566,46	4,27	27.596,25	2,90	68.162,71
FRUTO	225.998,36	23,78	18.482,82	1,94	244.481,18
RAIZ, TUBERC. BULBO	125.838,33	13,24	109.669,65	11,54	235.507,98
FRUTAS:	92.766,77	9,76	278.131,87	29,26	370.898,64
NACIONAIS	92.745,52	9,76	278.131,87	29,26	356.584,18
IMPORTADAS	21,25	0,00	14.314,46	1,51	14.314,46
AVES E OVOS	14.373,33	1,51	2.377,20	0,25	16.750,53
PRODUTOS DIVERSOS	10.759,83	1,13	755,40	0,08	11.515,23
CEREAIS	2.854,96	0,30	252,42	0,00	3.107,38
TOTAL	513.158,04	53,99	437.265,61	46,01	950.423,65

FONTE: DIVTEC/CEASA

QUADRO: COMPARATIVO DO VALOR E QUANTIDADE COMERCIALIZADA NA CEASA/GO ATACADO

Ano 2018

DISC.	QUANTIDADE (T)			VALOR EM R\$		
	2017	2018	VAR.(%)	2017	2018	VAR.(%)
HORTALIÇAS	516.415,53	548.151,87	6,15	851.251.925,49	968.153.033,30	13,73
FOLHAS, FLÔR E HASTE	61.223,07	68.162,71	11,34	66.315.585,21	77.940.762,89	17,53
FRUTOS	225.872,96	244.481,18	8,24	410.211.758,63	479.179.252,28	16,81
R.T.B.	229.319,50	235.507,98	2,70	374.724.581,65	411.033.018,13	9,69
FRUTAS	396.165,82	370.898,64	-6,38	1.096.635.269,00	1.132.210.029,57	3,24
FRUTAS NACIONAIS	382.780,42	356.584,18	-6,84	972.648.332,16	1.002.234.263,87	3,04
FRUTAS IMPORTADAS	13.385,40	14.314,46	6,94	123.986.936,84	129.975.765,70	4,83
AVES E OVOS	18.008,06	16.750,53	-6,98	90.199.842,49	78.662.780,30	-12,79
DIVERSOS	9.810,77	11.515,23	17,37	39.881.861,45	36.939.102,01	-7,38
CEREAIS	2.771,37	3.107,38	12,12	10.097.759,23	7.450.993,66	-26,21
TOTAL	943.171,55	950.423,65	0,77	2.088.066.657,66	2.223.415.938,84	6,48

FONTE: DITEC/CEASA

COMPARATIVO DA QUANTIDADE COMERCIALIZADA POR GRUPO E SUB-GRUPO DE PRODUTOS E VARIAÇÕES

Ano 2018

GRUPO E PRODUTOS	QUANTIDADE E VARIAÇÕES					
	2017	2016	2018		VARIAÇÕES %	
	VOL./TON.	VOL./TON.	VOL./TON.	PART. OFERTA GERAL	2016	2017
HORTALIÇAS	516.415,53	510.142,79	548.151,87	57,67	7,45	6,15
FOLHAS, FLOR, HASTE	61.223,07	66.366,11	68.162,71	7,17	2,71	11,34
FRUTOS	225.872,96	218.374,48	244.481,18	25,72	11,96	8,24
RAIZ, TUBERC. BULBOS	229.319,50	225.402,20	235.507,98	24,78	4,48	2,70
FRUTAS	396.165,82	392.233,41	370.898,64	39,02	-5,44	-6,38
NACIONAIS	382.780,42	378.591,06	356.584,18	37,52	-5,81	-6,84
IMPORTADAS	13.385,40	13.642,35	14.314,46	1,51	4,93	6,94
AVES E OVOS	18.008,06	19.777,21	16.750,53	1,76	-15,30	-6,98
PRODUTOS DIVERSOS	9.810,77	12.869,29	11.515,23	1,21	-10,52	17,37
CEREAIS	2.771,37	4.011,35	3.107,38	0,33	-22,54	12,12
TOTAL	943.171,55	939.034,05	950.423,65	100,00	1,21	0,77

Fonte: DIVTEC/CEASA

6. Demonstrações Financeiras

6.1. Índices de Liquidez

6.1.1. Liquidez Imediata

Fórmula	Cálculo	Índice calculado
Disponibilidade/Passivo Circulante	476.880,82/3.073.004,33	0,1551

6.1. Índices de Liquidez

6.1.2. Liquidez Corrente

Fórmula	Cálculo	Índice calculado
Ativo Circulante/Passivo Circulante	4.351.817,15/3.073.004,33	1,4161

6.1. Índices de Liquidez

6.1.3. Liquidez Geral

Fórmula	Cálculo	Índice calculado
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)/(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	16.955.558,62/3.108.950,39	5,4537

6.2. Índices Patrimoniais e Estruturais

6.2.1. Endividamento em Curto Prazo

Fórmula	Cálculo	Índice calculado
Passivo Circulante/Patrimônio Líquido	3.518.220,66/14.771.884,06	0,2381

6.2. Índices Patrimoniais e Estruturais

6.2.2. Endividamento Total

Fórmula	Cálculo	Índice calculado
Passivo Total/Patrimônio Líquido	16.955.558,62/13.846.608,23	1,2245

Nota técnica na Auditoria interna descreve situação econômica, financeira e patrimonial da Empresa, conforme reprodução abaixo:

a) Conforme índices demonstrados acima, podemos verificar que os índices de Liquidez indicam resultados satisfatórios, com tendência desejável em ascendência e frações de reais suficientes para saldar cada R\$ 1,00 de suas dívidas, o que permite manter suas obrigações pagas nos respectivos vencimentos.

Com relação aos Índices Patrimoniais e Estruturais podemos observar que a capacidade de endividamento da empresa é razoável, uma vez que o Patrimônio Líquido apresenta valores pouco abaixo do Passivo Total, mantendo obrigações apenas de curto prazo, sem qualquer registro de dívida a vencer em longo prazo.

b) Cumpre-nos informar que a empresa detém praticamente obrigações de curto prazo, registrando apenas R\$ 35.946,06 (trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e seis reais e seis centavos) de longo prazo relativo a depósito de caução de concessionário.

c) É importante ainda registrar que a Centrais de Abastecimento de Goiás S/A mantém suas obrigações rigorosamente pagas nos respectivos vencimentos, com fluxo de caixa diário equivalente superavitário, o controle das contas a receber e a pagar é mantido devidamente sob controle.

d) Os registros contábeis e obrigações a serem prestadas junto à Receita Federal, Estado e Município é mantido rigorosamente dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente, podendo ser retiradas certidões negativas em qualquer momento.

6.3. Resultado operacional

De acordo com a Demonstração de Resultado foi apurado no exercício de 2018, resultado operacional negativo, ou seja, prejuízo de R\$ 925.275,83 (novecentos e vinte e cinco mil duzentos e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

6.4. Resultado financeiro

Partindo do prejuízo de R\$ 925.275,83 (novecentos e vinte e cinco mil duzentos e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos) do exercício de 2018, deduzindo as despesas de depreciação no valor de R\$ 1.098.694,85 (um milhão noventa e oito mil seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e cinco centavos), e provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 78.292,16 (setenta e oito mil duzentos e noventa e dois reais e dezesseis centavos), que não representam dispêndio de caixa, apuramos o resultado financeiro (superávit) de R\$ 251.711,18 (duzentos e cinquenta e um reais setecentos e onze reais e dezoito centavos).

6.5. Situação financeira patrimonial

Com registro de prejuízo houve pequeno acréscimo dos prejuízos acumulados, sem contudo comprometer situação financeira da empresa, que utilizou-se das disponibilidades de

caixa de exercícios anteriores para saldar seus compromissos, mantendo inclusive equilíbrio financeiro e realizando investimentos com recursos próprios em obras e melhorias nesta Central, além de aquisição de mobiliário no decorrer do exercício no montante de R\$ 1.244.942,32 (um milhão duzentos e quarenta e quatro mil novecentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos), conforme detalhamos:

Descrição	Valor R\$	Totais
Obras em andamento		
Sistema de combate a incêndio	316.790,48	
Ampliação da rede de alta tensão	120.990,75	
Estacionamento (pátio de cargas)	707.689,09	
Subtotal		1.145.470,32
Aquisição de mobiliário		
Gerador GMF 25 kva	44.827,00	
Tablet Motorola (6 unidades)	8.340,00	
Aparelho celular (Aple Iphone)	3.445,00	
NB Lenovo 16 Ideapad 320	2.650,00	
Tablet Galaxy (8 unidades)	8.120,00	
Balcão 2 portas	1.810,00	
Gaveteiro fixo	300,00	
TV Led FHD 43 Smart	1.690,00	
Tenda Piramidal 10x10	27.440,00	
Painel IMB II	850,00	
Subtotal		99.472,00
Total		1.122.942,32

7. Conclusões

Ao apresentar o presente relatório de gestão, cumprindo dispositivo legal, oportuno analisar o passado, compreendermos o presente e projetarmos futuro desta empresa de economia mista.

O estado de Goiás é acionista majoritário (99,9%) das ações e desempenha essencialmente um papel estratégico de fomento e organização do mercado de distribuição de alimentos in-natura.

Relevante ressaltar que a CEASA-GO em Goiânia é o maior equipamento público ou privado que gera mais emprego e renda com concentração de atividades em um único local. Essa realidade por só demonstraria papel estratégico deste pólo de abastecimento.

Cotidiano nos faz refletir sobre necessidade de criar mecanismos contemporâneos que mantenham este espaço competitivo e crie condições concretas para o desenvolvimento sustentável das atividades de abastecimento.

Sustentabilidade é mais que um conceito empregado na CEASA-GO. Tornou-se antes de tudo um apelo para que os setores público e privado pudessem em conjunto criar mecanismos que permitissem que meio ambiente, ser humano e lucratividade convivessem juntos, gerando diferenciação e agregando novos valores ao cotidiano de todos que direta ou indiretamente se relacionam com este entreposto. As várias iniciativas desenvolvidas sempre foram norteadas pela busca incessante de equilíbrio sustentável neste pólo gerador de oportunidades e centro estratégico na distribuição, formação de preços, operação logística, incentivo à agricultura familiar, oferta de produtos in-natura.

Todas as iniciativas transformaram seguramente a CEASA-GO em uma das mais competitivas do Brasil, propiciando ganhos de produtividade aos operadores privados, oferta e formação de preços equilibrados à sociedade e retorno ao acionista majoritário que cumpriu com seu papel de indutor, fiscalizador e regulador em um mercado estratégico, ou pelo menos visto assim em países como Chile, Portugal, Espanha, França e México, para citar exemplos de países que prestigiam seus mercados de abastecimento.

Os avanços estruturais são evidentes. Fica claro o desafio para curto e médio prazos, para os quais, em nossa visão, é necessário continuarmos investindo em infraestrutura, modelos de gestão, desenvolvimento socioambiental e investimento em geração de energia solar. Na realidade atual não se vislumbra capacidade de investimento estatal, contudo, em um novo modelo de cogestão, a partir de estabelecimento de metas quantitativas e qualitativas, poderia a iniciativa privada realizar estes investimentos.

De outra sorte restaria ao Estado tarefa de fiscalização e regulamentação, não menos importantes e estratégicas. Assim, controle de nível de agrotóxicos, rastreabilidade, padronização de embalagens, fiscalização de classificação, fiscalização de pesagens e outros seriam executadas pelo estado.

As ações e iniciativas no decorrer do exercício 2018 marcaram tentativa de contribuição com o futuro, tendo que o modelo que nos trouxe até aqui, pode e deve ser discutido e eventualmente aperfeiçoado, possibilitando de uma forma ou de outra, que este modelo brasileiro de abastecimento continue competitivo e estratégico nos próximos anos, gerando renda e emprego, formando preços e criando espaço para o pequeno produtor rural, oferecendo produtos saudáveis aos goianos e brasileiros e em especial para que o estado de Goiás consiga firmar-se como o responsável pelo abastecimento no coração do Brasil.

João Batista de Freitas Lemes Coronel PM RR

Presidente da CEASA-GO